



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 2 – Produtos e Serviços

Serviços de bibliometria em bibliotecas universitárias: uma revisão narrativa

Bibliometric services in university libraries: a narrative review

Raiane da Silva Santos – Universidade Estadual Paulista (UNESP)

raiane.santos@unesp.br

Resumo: Este estudo tem como objetivo levantar na literatura pesquisas que descrevam experiências de bibliotecas universitárias com os serviços de apoio à comunicação científica, especialmente os bibliométricos, para servir de parâmetro a outras bibliotecas que consideram iniciar a oferta destes serviços. Do tipo exploratório e qualitativo, utilizou-se a revisão narrativa da literatura através da base *Scopus*. Verificou-se a oferta de serviços como o gerenciamento de sistemas de gestão de informação com elaboração de relatórios; gestão de dados; fornecimento de infraestrutura técnica para publicação; e serviços bibliométricos para medir o impacto acadêmico, já integrados as funções de algumas bibliotecas universitárias do mundo.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Serviços bibliométricos. Comunicação científica.

Abstract: This study aims to survey the literature for research that describes experiences of university libraries with scientific communication support services, especially bibliometric ones, to serve as a parameter for other libraries that consider offering these services. Of the exploratory and qualitative type, a narrative review of the literature was used through the *Scopus* database. There was the provision of services such as the management of institutional repositories and information management systems; data management; provision of technical infrastructure for publication; and bibliometric services to measure academic impact, already integrated into the functions of some university libraries around the world.

Keywords: University library. Bibliometric services. Scientific communication.



1 INTRODUÇÃO

As últimas décadas foram marcadas pela explosão informacional, proporcionada pelo rápido desenvolvimento tecnológico, ocasionando uma drástica mudança nos conceitos de busca e acesso à informação. Os dados contidos em materiais bibliográficos, depositados em bibliotecas, já não são mais o insumo principal de pesquisadores e da população em geral, visto que um equipamento eletrônico os leva rapidamente ao acesso à informação demandada.

Assim, conseqüentemente, os serviços tradicionais das bibliotecas passaram a não satisfazer mais a necessidade de seu público, o que vêm propiciando mudanças de paradigmas, conceito, imagem dos serviços prestados por bibliotecários do mundo todo.

Diversos autores corroboram com a ideia de que os tradicionais serviços de biblioteca já não são uma garantia para a sobrevivência e não são suficientes para justificar a sua existência (BALL; TUNGER, 2006; CUNHA, 2008; MARCHIORI, 1997). Este cenário exige novos serviços e novas competências dos bibliotecários, tornando-se necessário que os profissionais da informação redefinam seus papéis expandindo suas competências.

É certo que muito já se modificou desse período até hoje. As bibliotecas universitárias não oferecem apenas os tradicionais serviços, como a organização, tratamento e disponibilização do acervo. Os serviços prestados pelos bibliotecários nas unidades universitárias perpassam a circulação do acervo físico, oferecendo apoio às pesquisas no acervo digital, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos e em pesquisas em bases de dados, oferecimento de treinamentos para produção de trabalhos acadêmicos, dentre outros.

Contudo, o atual cenário das universidades é de extrema competitividade provocado pelos *rankings* das universidades, que avaliam pesquisa, ensino, inovação, internacionalização, entre outros, cujos resultados implicam na visibilidade da instituição no cenário nacional e internacional e na obtenção e recursos para custear seu sustento. Assim, os serviços de apoio à comunicação científica podem ser considerados como uma nova demanda a ser explorada pelos bibliotecários, visto que sua formação e objeto de trabalho estão intimamente ligados a este contexto.

Diante disso, os serviços bibliométricos, já consagrados como forte ferramenta na gestão de pesquisa, surgem como uma possibilidade de ampliação da atuação da biblioteca, utilizando da expertise do bibliotecário para a capacitação da comunidade acadêmica e, até mesmo, podendo ofertar uma infraestrutura de um sistema de comunicação científica maior.

Desta forma, este estudo objetiva elaborar uma revisão narrativa da literatura por meio de pesquisas que descrevam experiências de bibliotecas universitárias referentes aos serviços de apoio à pesquisa relativos aos tratamentos bibliométricos com o objetivo de servir de parâmetro para as bibliotecas universitárias que consideram a oferta destes serviços, bem como de estímulo para que outras bibliotecas universitárias iniciem a oferta de serviços de apoio à comunicação científica.

2 METODOLOGIA

Do tipo exploratório e qualitativo, utilizou-se da revisão narrativa não exaustiva da literatura por meio dos artigos dispostos na base de dados *Scopus*. Com o objetivo de recuperar documentos no campo dos serviços bibliométricos em bibliotecas universitárias, foram definidas as palavras-chave: “bibliotecas universitárias”; “bibliotecas acadêmicas”; “serviços bibliométricos” e “práticas bibliométricas”. Além da tradução dos termos para o inglês, utilizou-se de operadores booleanos (AND; OR) e truncamento (*) com a finalidade de tornar a recuperação da informação mais específica e abranger as variações dos termos. Desta forma, a pesquisa, na base de dados *Scopus*, se deu com seguinte termo: (("university librar*" OR "academic librar*") AND ("bibliometric* service*" OR "bibliometric* practice*")).

Os tipos dos documentos considerados foram restritos a artigos de periódicos e artigos de eventos. A busca, realizada em 06 de fevereiro de 2022, resultou na recuperação de dez documentos. A variação dos anos de publicação, embora não se tenha aplicado nenhuma limitação temporal, ficou entre 2012 e 2019. Posteriormente, foi feita a leitura documentária em cada um dos artigos com vistas a localizar a oferta de serviços bibliométricos em bibliotecas universitárias, resultando na seleção de cinco trabalhos. As reflexões acerca desses trabalhos estão transcritas na próxima seção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Serviços de bibliometria em bibliotecas universitárias

Alguns estudos descrevendo experiências de bibliotecas universitárias com a atuação em serviços bibliométricos já podem ser encontrados na literatura. Com o estudo de Gumpenberger, Wieland e Gorraiz (2012), pôde-se verificar o exemplo da biblioteca da Universidade de Viena, na Áustria. Os autores relatam a iniciativa de um grupo de trabalho que pretendia unir os departamentos da universidade que atuavam com tarefas bibliométricas, como o Departamento de Garantia de Qualidade, o Departamento de Serviços e Pesquisa, o Departamento de Relações Internacionais, a Reitora e a Biblioteca, com o objetivo de agrupar suas competências e desenvolver fluxos de trabalhos para os serviços de avaliação das publicações científicas a nível individual, departamental ou institucional, além de oferecer um serviço de *help desk* bibliométrico para a comunidade científica da universidade.

Como resultados dos esforços despendidos deste grupo, um novo departamento foi criado na Universidade de Viena, em 2009: o Departamento de Bibliometria. Tal departamento passou a atuar em atividades de ensino que envolviam treinamentos semestrais oferecidos aos doutorandos da universidade sobre o uso eficiente da base *Web of Science* além de um módulo de bibliometria oferecido ao curso de graduação em Biblioteconomia. Além disso, trabalhavam com análises e consultorias que ofereciam serviços de pesquisas especializadas em bases de dados bibliométricas, processamento de dados (aquisição, análise, estruturação), análises sistemáticas e especializadas com a utilização de métodos bibliométricos, geração de relatórios e organização de eventos que buscavam dar visibilidade aos tópicos bibliométricos (GUMPENBERGER; WIELAND; GORRAIZ, 2012).

Em 2010, por meio deste projeto desenvolvido na Universidade de Viena, foi lançada uma página, no site da universidade, sobre bibliometria e estratégia de publicação. Esta página dá uma visão geral sobre bibliometria, mostra seus benefícios e limitações, discute as fontes bibliométricas atuais, indicadores, métodos, e divulga informes sobre as últimas atividades e publicações dos departamentos, dentre outras coisas (GUMPENBERGER; WIELAND; GORRAIZ, 2012). Desde o seu desenvolvimento

até os dias atuais, a página se encontra ativa e pode ser consultada no endereço eletrônico: <https://bibliothek.univie.ac.at/bibliometrie/>.

Outra iniciativa encontrada na literatura está descrita no trabalho de Drummond (2014) e diz respeito à Biblioteca da Universidade de Nova Gales do Sul (University of New South Wales – UNSW), na Austrália. O autor relata que a biblioteca implementou, também em 2007, um serviço de apoio a pesquisa denominado de *Research Impact Measurement Service - RIMS* (Serviço de Medição de Impacto da Pesquisa), com o objetivo de apoiar os pesquisadores e a instituição na gestão dos resultados de pesquisa através da medição do impacto editorial. Com as contribuições advindas do surgimento de novas ferramentas para o uso acadêmico, dos novos sistemas de informação, das novas tecnologias de rede, das mudanças que ocorreram no formato da comunicação científica e dos procedimentos bibliométricos, houve uma evolução do serviço oferecido para atender as necessidades dos pesquisadores e as mudanças no panorama da pesquisa (DRUMMOND, 2014).

No início, os serviços oferecidos pela Biblioteca da UNSW envolviam, basicamente, geração de relatórios através de medidas bibliométricas para demonstrar impacto acadêmico, fornecidos a pesquisadores individuais (para acompanharem o impacto de suas produções intelectuais) e aos departamentos da instituição, que os utilizavam para diversos propósitos. Com a evolução dos serviços, além do escopo original, o *RIMS* se tornou um serviço de consultoria muito mais amplo, atuando no apoio aos pesquisadores na compreensão, quantificação e qualificação do impacto de suas publicações (DRUMMOND, 2014).

Na mesma linha, o trabalho de Iribarren-Maestro *et al.* (2015) apresenta a iniciativa da Biblioteca da Universidade de Navarra, na Espanha. O autor relata que a biblioteca iniciou um projeto em 2009 intitulado de “bibliotecários temáticos”, com o objetivo de atribuir um perfil mais integrado do bibliotecário com os pesquisadores e usuários, atuando com formação de competências informacionais, participando das reuniões departamentais e oferecendo apoio aos pesquisadores (IRIBARRENMAESTRO *et al.*, 2015).

Com a evolução do projeto inicial, houve a criação de uma Unidade de Bibliometria constituída como um serviço com dupla função: o estudo e análise da produção científica da universidade; e o apoio aos pesquisadores/departamentos nos

processos de melhoria da visibilidade e impacto da publicação da Universidade de Navarra (IRIBARRENMAESTRO *et al.*, 2015). Os serviços da Unidade de Bibliometria da Universidade de Navarra podem ser consultados no *hiperlink*: <https://www.unav.edu/web/biblioteca/apoyo-investigador/unidad-bibliometria>.

Na China, a pesquisa de Fang *et al.* (2017) descreve a experiência da Biblioteca da Universidade de Ciência e Tecnologia de Huazhong. Os autores relataram que, no ano de 2013, foi solicitada uma consultoria na universidade para a criação do Instituto de Ciência e Tecnologia da Informação. Através dessa consultoria, abriram-se caminhos para que a biblioteca fosse uma área de apoio ao Instituto, passando a atuar com a elaboração e fornecimento de relatórios de análises aprofundadas sobre o desenvolvimento das áreas da universidade.

Fang *et al.* (2017) afirmaram que, até 2016, a biblioteca já havia fornecido mais de 80 relatórios de análises de pesquisas. Dentre estes está o relatório de análise sobre o grau de contribuição científica dos departamentos da instituição - que é concluído com base nos indicadores de Ciência e Tecnologia (C&T) da China e por meio do banco de dados da *Web of Science* -, e o relatório de análise de áreas temáticas potenciais de pesquisa, que é elaborado a partir dos dados coletados nas bases *Web of Science* e *InCites*. Todos os relatórios são elaborados por bibliotecários especialistas e os dados fornecidos são confiáveis e reconhecidos pela universidade toda. Conforme afirma Fang *et al.* (2017, tradução nossa), “[...] a análise bibliométrica está profundamente integrada na estratégia de desenvolvimento da universidade e sempre muito elogiada pelos gestores da instituição”.

No âmbito deste cenário, cabe citar a pesquisa de Corral, Kennan e Afzal (2013) que buscaram identificar o oferecimento de serviços bibliométricos como apoio à pesquisa em 140 bibliotecas da Austrália, Nova Zelândia, Irlanda e Reino Unido. Os autores compreenderam que há um envolvimento crescente em fornecer suporte bibliométrico nas bibliotecas dos quatro países pesquisados, utilizando de relatórios de citação e impacto da publicação a nível institucional e na oferta de treinamentos e orientação a pesquisadores individuais e a grupos de pesquisa.

Contudo, os autores acreditam que há oportunidades significativas para um maior envolvimento com análises de tendências de pesquisa, treinamento sobre

estratégias de publicação e assessoramento na preparação de projetos para editais de fomento (CORRAL; KENNAN; AFZAL, 2013).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os serviços de apoio ao pesquisador e à comunicação científica desenvolvidos por bibliotecas universitárias, tradicionalmente, envolvem a busca e utilização do conteúdo. Os serviços de apoio à pesquisa os quais, geralmente, as bibliotecas oferecem, giram em torno do auxílio nas pesquisas em bases de dados, treinamento sobre gerenciadores de conteúdos, aquisição e indexação de coleções relevantes, dentre outros. Contudo, na última década, muitas bibliotecas universitárias vêm reavaliando a natureza do seu apoio à pesquisa e têm inovado suas atividades, desenvolvendo serviços que estão mais alinhados às necessidades emergentes da comunidade científica a qual atendem.

Como pode ser visto neste estudo, há diversos exemplos de sucesso aplicados às bibliotecas universitárias dispostos na literatura emergente, evidenciando que o envolvimento das bibliotecas universitárias na oferta de serviços de apoio à comunicação científica como forma de contribuir para a pesquisa tem se tornado uma tendência no mundo todo.

Em algumas bibliotecas do mundo, os serviços de apoio aos pesquisadores já se tornaram integrados as suas funções. Estes serviços incluem o fornecimento e gerenciamento de repositórios institucionais; gerenciamento de sistemas de gestão de informação e geração de relatórios; serviços de gestão de dados; fornecimento de infraestrutura técnica para publicação; palestras sobre direitos autorais; e, dentre esses, os serviços bibliométricos para medir o impacto acadêmico.

Considera-se que as iniciativas aqui apresentadas podem servir de parâmetro para que outras bibliotecas universitárias iniciem a oferta de serviços de apoio à comunicação científica, especialmente aquelas que já possuem algum conhecimento sobre abordagens bibliométricas, possibilitando reproduzir uma tendência de oferta de serviços bibliométricos nas bibliotecas acadêmicas brasileiras.

REFERÊNCIAS

BALL, R.; TUNGER, D. Bibliometric analysis: a new business area for information professionals in libraries? **Scientometrics**, Dordrecht, v. 66, n. 3, p. 561–577, 2006.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/263451256_Bibliometric_analysis_-_A_new_business_area_for_information_professionals_in_libraries. Acesso em: 10 fev. 2022.

CUNHA, M. B. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências.

Perspectiva em Ciência da Informação, Belo Horizonte, v. 13, n. 1, p. 2-17, jan./abr.

2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v13n1/v13n1a02.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2022.

CORRAL, S.; KENNAN, M. A.; AFZAL, W. Bibliometrics and research data management services: emerging trends in library support for research. **Library Trends**, Baltimore, v.

61, n. 26, p. 636-674, 2013. Disponível em: <http://d-scholarship.pitt.edu/18948/>.

Acesso em: 10 fev. 2022.

DRUMMOND, R. RIMS revisited: the evolution of the research impact measurement service at UNSW library. **Australian Academic & Research Libraries**, Abingdon, v. 45, n. 14, p. 309-322, 2014. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00048623.2014.945065>. Acesso em: 10 fev. 2022.

FANG, J.; HUANG, J.; WEI, F-P.; ZHANG, R.; HE, Y-H. Library using bibliometrics to drive the development of subjects. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON ADVANCED EDUCATION AND MANAGEMENT SCIENCE – AEMS, 2017, Bangkok. **Anais [...]** Bangkok: AEMS, 2017. p. 69-73. Disponível em:

<https://www.semanticscholar.org/paper/Library-Using-Bibliometrics-to-Drive-the-of-Fang-Huang/ec7743f8d30812f189ede7835384d3cf722e8df3>. Acesso em: 10 fev. 2022.

GUMPENBERGER, C.; WIELAND, M.; GORRAIZ, J. Bibliometric practices and activities at the University of Vienna. **Library Management**, Bingley, v. 33, n. 3, p. 174-183, 2012.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1108/01435121211217199>.

IRIBARREN-MAESTRO, I.; GRANDAL, T.; ALECHA, M.; NIEVA, A.; SAN-JULIÁN, T.

Apoyando la investigación: nuevos roles en el servicio de bibliotecas de la Universidad de Navarra. **El profesional de la información**, Barcelona, v. 24, n. 2., p. 131-137, mar./abr. 2015. Disponível em:

<https://dadun.unav.edu/handle/10171/51686>. Acesso em: 10 fev. 2022.

MARCHIORI, P. Z. “Ciberteca” ou biblioteca virtual: uma perspectiva de gerenciamento de recursos de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v.

26, n. 2, p. 1-10, maio/ago. 1997. Disponível em:

<https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/696>. Acesso em: 10 jan. 2022.